

220

A POTENCIALIDADE DA ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA DIMINUIR OS NÍVEIS DE DESIGUALDADE ECONÔMICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS DADOS DO MAPEAMENTO NO RS. *Cláudio Barcelos Ogando, Luiz Inacio Germany Gaiger (orient.)*

(UNISINOS).

Ao longo dos últimos anos, principalmente como reflexo da crise estrutural no mercado de trabalho, observou-se o florescimento de práticas de solidarismo econômico entre os trabalhadores, tais como cooperativas, associações, empresas autogestionárias, redes de cooperação, complexos cooperativos, entre outras que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário. De 2004 até o presente momento, foi realizado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária, Ministério do Trabalho e Emprego, um mapeamento dos empreendimentos solidários, com vistas a um Sistema Nacional de Informações de Economia Solidária. O reconhecimento e a avaliação destes empreendimentos proporcionam uma ação mais efetiva para sua promoção e fortalecimento. O principal objetivo desse estudo é apresentar uma análise dos dados do mapeamento dos empreendimentos no RS, e a partir desta análise explorar a potencialidade destes empreendimentos para a diminuição dos índices de desigualdades econômica no estado. Com base nos resultados e hipóteses de pesquisas anteriores do Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, buscar-se-á aprofundar o diagnóstico sobre a práxis atual da Economia Solidária no RS, com o objetivo de levantar as potencialidades e os limites dos empreendimentos econômicos solidários, para promoverem geração de renda e inclusão social. Tanto pela importância como alternativa à economia de mercado, quanto pelo desenvolvimento social das comunidades envolvidas, é importante essa análise aprofundada, bem como a divulgação de informações sobre o perfil, abrangência e potencialidades da Economia solidária. O estudo será publicado como Trabalho de Conclusão de Curso, ao lado de futuras publicações e artigos. (PIBIC).